

TÉO

E Os
Outros no mundo.



ELIS PIRES ARANTES BÓCOLI
ANGELA CRISTINA PONTES FERNANDES

MESTRADO PROFISSIONAL
em **PRÁTICAS**
INSTITUCIONAIS EM
SAÚDE MENTAL

UNIP
UNIVERSIDADE NÍVEL PROFISSIONAL

AS AUTORAS

ELIS PIRES ARANTES BÓCOLI

Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Práticas Institucionais em Saúde Mental da Universidade Paulista – UNIP – Campus Ribeirão Preto/SP. Psicóloga Graduada em 2008 pela Universidade Paulista – UNIP com titulações de Bacharelado, Licenciatura e Formação de Psicóloga, Campus São José do Rio Pardo/SP. Especialista em Psicopedagogia (desde 2018) e Neuropsicologia (desde 2020), ambos pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC – Campus Poços de Caldas/SP. Especialista em Garantia dos Direitos e Política de Cuidados à Criança e Adolescente pela Universidade de Brasília, Campus Brasília/DF (desde 2022). Experiência profissional no trabalho com instituição social e educacional do terceiro setor (10 anos), Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (4 anos e 6 meses), Orientação e atendimento a Unidades de Ensino com educadores (desde 2009), atuações como professora de música, professora de robótica, psicopedagoga, psicóloga e neuropsicóloga.

ANGELA CRISTINA PONTES FERNANDES

Formada em Psicologia e mestre em Epistemologia da Psicologia, pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo – USP. Especialista em Neuropsicologia pelo Conselho Federal de Psicologia – CFP. Professora titular da Universidade Paulista – UNIP, atua como docente permanente do Programa de Mestrado Profissional em Práticas Institucionais em Saúde Mental e docente no curso de graduação em Psicologia. Leciona em cursos lato sensu de Neuropsicologia. Tem experiência na área hospitalar, atuando como neuropsicóloga na clínica de Neurologia Infantil do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – HCFMRP/USP e na coordenação e supervisão da Especialização Multiprofissional em Reabilitação Neurológica do HCFMRP/USP, com ênfase em avaliação neuropsicológica infantil. Neuropsicóloga clínica e supervisora, com experiência em avaliação neuropsicológica da infância e adolescência. Linha de pesquisa: neuropsicologia do desenvolvimento, avaliação neuropsicológica.

Essa obra é uma produção do
Programa de Mestrado Profissional
Em Práticas de Saúde Mental da
Universidade Paulista – UNIP
Campus Ribeirão Preto – SP.

A obra foi desenvolvida como
trabalho de conclusão da
disciplina
“Neurodesenvolvimento e
aprendizagem –
fatores de promoção e cuidado em
saúde mental na infância e
Adolescência”, que integra o
Programa de Mestrado
Profissional
e foi ministrada pela
Prof^a Dr^a Angela Cristina Pontes
Fernandes.

Projeto CRIATIVO, DESIGNER e CONTEÚDO

Elis Pires Arantes Bócoli

Aluna do Programa de Mestrado Profissional em
Práticas Institucionais em Saúde mental – UNIP
2023/2024

Projeto Gráfico, Capa e Ilustrações

Lavínia Elise dos Santos Mantovani

Graduada em Publicidade e Propaganda.
Designer Gráfica.

Ficha Catalográfica

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Setorial da UNIP
Campus Ribeirão Preto**

B665t

Bócoli, Elis Pires Arantes; Fernandes, Angela Cristina Pontes
Téo e os outros no mundo. (Preprint)./ Elis Pires Arantes Bócoli; Angela
Cristina Pontes Fernandes. --Ribeirão Preto: Universidade Paulista, 2024.
22f. il: (Material Didático Instrucional/ Cartilhas de Promoção da Saúde Mental)

Programa de Mestrado Profissional em Práticas Institucionais em Saúde Mental
da Universidade Paulista – UNIP

1.Regulação emocional. 2. Educação. 3. Criança. 4. Função executiva.

CDU 159.922.7

Bibliotecária: Tatiane Rosa de Paula. CRB:8/8919

APRESENTAÇÃO

Este material, produzido pela Prof^a. Dr^a. Angela Cristina Pontes Fernandes e pela mestrande Elis Pires Arantes Bócoli, é parte da disciplina “Neurodesenvolvimento e Aprendizagem - fatores de promoção e cuidado em saúde mental na infância e adolescência”, do Programa de Mestrado Profissional em Práticas Institucionais em Saúde Mental, da Universidade Paulista – UNIP, campus Ribeirão Preto. Surgiu da experiência profissional da aluna e suas inquietações sobre as questões envolvendo o ajustamento psicossocial no contexto escolar, com ênfase na perspectiva da criança.

Sabe-se que a escola é um ambiente de alta demanda para crianças; exigindo habilidades cognitivas, mas também sociais e de autorregulação do comportamento. No cérebro, as capacidades de planejar e controlar o pensamento e comportamento, agir com propósito, regular as emoções se desenvolve desde a infância, e são chamadas de Funções Executivas (Diamond, 2013; Uehara et al, 2016). São as habilidades que recrutamos quando agir por impulso não funciona; quando precisamos pensar.

Não nascemos com essas habilidades já prontas, devemos desenvolvê-los (Corso *et. al.*, 2018). Os adultos podem auxiliar na promoção do desenvolvimento destas habilidades em crianças, por meio da organização de rotinas, modelando o comportamento social e estabelecendo relacionamentos confiáveis e um ambiente de apoio. Professores identificam que, além dos problemas cognitivos, dificuldades para administrar as emoções e comunicar verbalmente desejos e necessidades, são os principais indicadores para um bom desenvolvimento no ambiente escolar (National Scientific Council on the Developing Child, 2011).

Este é um livro que oferece uma história, contada pela própria criança. Téo, o personagem principal, relata situações vivenciadas em que teve dificuldade de regular suas emoções, se comportando de maneira impulsiva e, por conseguinte, sofrendo as repercussões negativas de suas ações. Quando, em meio a um conflito, ele pôde contar com o apoio e mediação de um adulto, o desfecho foi favorável; ele pôde aprender com a experiência. Portanto, este livro é para crianças e adultos.

Parar, pensar e depois agir. Esta foi a conquista de Téo que queremos dividir com vocês!



Em uma escola, num cantinho
Do brasil...



OLÁ!

Meu nome é TÉo.

Hoje vim aqui pra contar um
pouquinho de algumas coisas
que acontecem comigo e com
os outros ao meu Redor.



Nem sempre me sinto bem com
as coisas que eu faço.
Nessas horas, às vezes a
professora tenta ajudar.



Outro dia, meu colega me
falou coisas ruins. Disse
que eu não sei nada, nem
sei escrever direito.
eu me senti com raiva!



MAS MINHA PROFESSORA NÃO
VIU, NEM OUVIU O QUE
ACONTECEU.

EU ESTAVA SOZINHO E NÃO
CONSEGUI ME DEFENDER.
NESSE DIA ACABEI FICANDO
TRISTE E MAGOADO.



QUERIA ESQUECER O QUE
ACONTECEU E FUI BRINCAR UM
POUCO.

MAS MINHA COLEGA JOGOU A
BOLA PRA FORA DA QUADRA.
FIQUEI COM RAIVA E GRITEI
COM ELA.

SERÁ QUE ELA
FICOU
TRISTE COMIGO?



OUTRO DIA, NO RECREIO,
FOMOS BRINCAR DE FUTEBOL.

EU ADORO FUTEBOL!
MAS NINGUÉM ME ESCOLHIA
PARA O TIME. FIQUEI COM
MUITA VERGONHA.

ENQUANTO EU PENSAVA QUE EU
ERA O PIOR DE TODOS, MINHA
PROFESSORA APARECEU.



ELA SUGERIU
TIRARMOS OS TIMES
NA SORTE.

O QUE ME FEZ
SENTIR BEM
MELHOR.

A PROFESSORA
DISSE QUE CADA UM
JOGA DE UM JEITO,
MAS TODOS SÃO
IMPORTANTES PARA
O TIME.



DEPOIS DO QUE ACONTECEU,
MINHA PROFESSORA ME CHAMOU
PARA CONVERSAR E ME EXPLICOU
ALGUMAS COISAS.

ELA ME DISSE QUE QUANDO
ALGUÉM ME DEIXA MAL, EU POSSO
FALAR COMO ME SINTO E TENTAR
ENCONTRAR UM JEITO DE
RESOLVER O PROBLEMA.
SOZINHO OU PEDINDO AJUDA.



A PROFESSORA DISSE
TAMBÉM QUE É MUITO
BOM FALAR SOBRE O QUE
ESTAMOS SENTINDO.
POIS QUANDO GUARDAMOS
AS EMOÇÕES RUINS,
PODE SER QUE FAÇAMOS
MESMO SEM QUERER,
OUTRA PESSOA SE
SENTIR MAL TAMBÉM.



Ô! OU!!
ISSO NÃO ME É
ESTRANHO...



ME LEMBREI DA MINHA COLEGA.
AQUELA COM QUEM GRITEI NA
QUADRA.

VOU RÁPIDO ME DESCULPAR!
NÃO QUERO QUE ELA SE SINTA
MAL.

EU ESTAVA IRRITADO E
DESCONTEI NELA.



VIU SÓ! ESSES EPISÓDIOS
FORAM SÓ UM POUQUINHO DO
QUE, ÀS VEZES, ACONTECE
COMIGO.

MAS AGORA EU ESTOU
APRENDENDO O QUE FAZER:

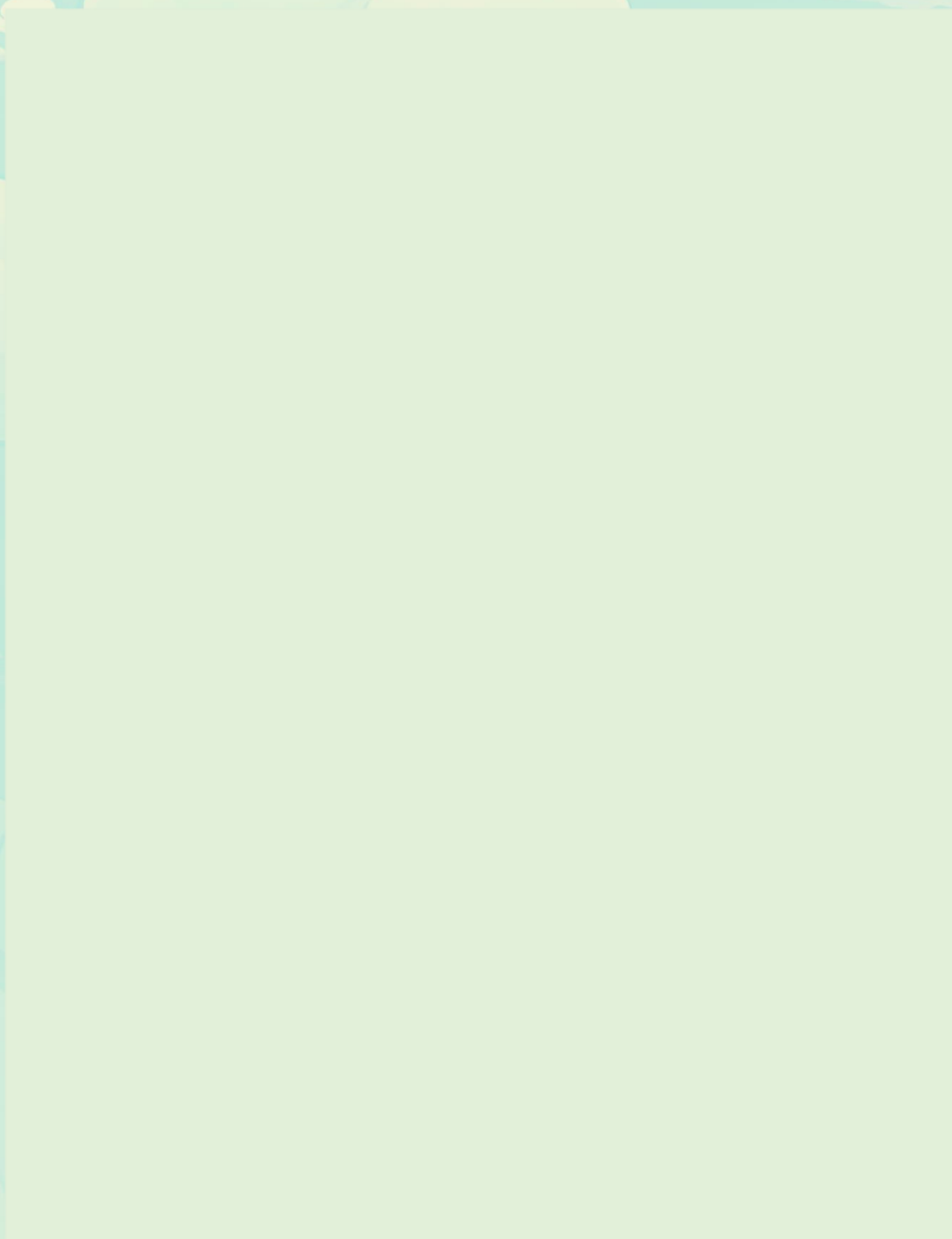
- ✓ ENTENDER A MINHA EMOÇÃO;
- ✓ PARAR;
- ✓ PENSAR;
- ✓ E, DEPOIS AGIR.

ACHO QUE ASSIM, POSSO ME
ENVOLVER EM MENOS
PROBLEMAS.



NÃO VAI SER
FÁCIL.
MAS A
PROFESSORA
DISSE QUE POSSO
CONTAR COM ELA.

VOCÊ JÁ PASSOU POR ALGUMA
SITUAÇÃO PARECIDA?
DESENHE AQUI ABAIXO COMO
VOCÊ CONSEGUIU RESOLVER.

A large, empty rectangular box with a light beige background, intended for a drawing. It occupies the central portion of the page, below the text and above the footer.

Seja o detetive das emoções

Você poderia me ajudar a
Encontrar o nome da emoção
Que meu dinossauro está
sentindo?



medo



alegria



raiva



tristeza



CAÇA PALAVRAS

NO texto da minha história Estão escondidas **algumas Palavras**. Você consegue Encontrá-las?

DICA: NÃO ESTÃO NA ORDEM EM QUE APARECEM NO TEXTO.

1							
	2						
3							
			4				
5							
6							
	7						
8							
9							
		10					
11							
			12				
13							
	14						
15							

TÉO

E Os Outros no mundo.

FIQUEI MUITO FELIZ EM
TER VOCÊ CONHECENDO
MINHA HISTÓRIA.
COMO AGRADECIMENTO,
VOU DEIXAR AQUI A
CORREÇÃO DO CAÇA-PALAVRAS.
TORÇO PARA QUE VOCÊ TENHA
ACERTADO TUDO.
ATÉ A PRÓXIMA!



1. ALEGRIA
2. AMIGOS
3. PENSE
4. VOAR
5. ESPERAR
6. RESPIRAR
7. CURIOSO
8. APRENDERÁ
9. IMAGINAR
10. MENINO
11. CORAGEM
12. OUVIR
13. AMPARAR
14. EMOÇÕES
15. SENTIR

Referências

Diamond, A., & Ling, S. D. (2016). Conclusions about interventions, programs, and approaches for improving executive functions that appear justified and those that, despite much hype, do not. *Developmental Cognitive Neuroscience*, 18, 34-48.
<https://doi.org/10.1016/j.dcn.2015.11.005>

Uehara, E., Mata, F., Fichman, H. C., Malloy-Diniz, L.F. (2016). Funções executivas na infância. In J.F. Salles, V. G. Haase, L. F. Malloy-Diniz, (Orgs.) *Neuropsicologia do desenvolvimento: infância e adolescência*. (pp. 17-27). Artmed.

Rocca, C. C. A, Polisel, A. F., Mattos, K. M. G., & Silva M. C. F. (2010). Habilidades Sociais. In L. F. Malloy-Diniz, D. Fuentes, P. Mattos, N. Abreu. *Avaliação Neuropsicológica*. (183-197). Artmed.

Gresham, F. M., & Elliot, S. N. (2016). *SSRS – Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para Crianças*. [Adaptação Brasileira de Z. A. P. Del Prette, L. C. de Freitas, M. B. Bandeira, & A. Del Prette]. São Paulo, SP: Person.

National Scientific Council on The Developing Child. (2011). *Construindo o sistema de “Controle de tráfego aéreo” do cérebro: como as primeiras experiências moldam o desenvolvimento das funções executivas. Estudo 11*. Center on the Developing Child of Universit Harvard. (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal Trad.). chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.aionpsicologia.com/artigos/estudo_funcoes_executivas_habilidades_para_a_vida_e_aprendizagem_harvard.pdf

Corso, H., Jou, G. I., Pereira, T. C. A., & Forner, V. P. (2018). Treinamento do controle executivo no contexto da pesquisa e da clínica psicopedagógica. In N. T. Rotta, C. A. Bridi Filho, F. R. S. Bridi. (Orgs.) *Plasticidade Cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar*. (pp; 81-100). Artmed.